

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

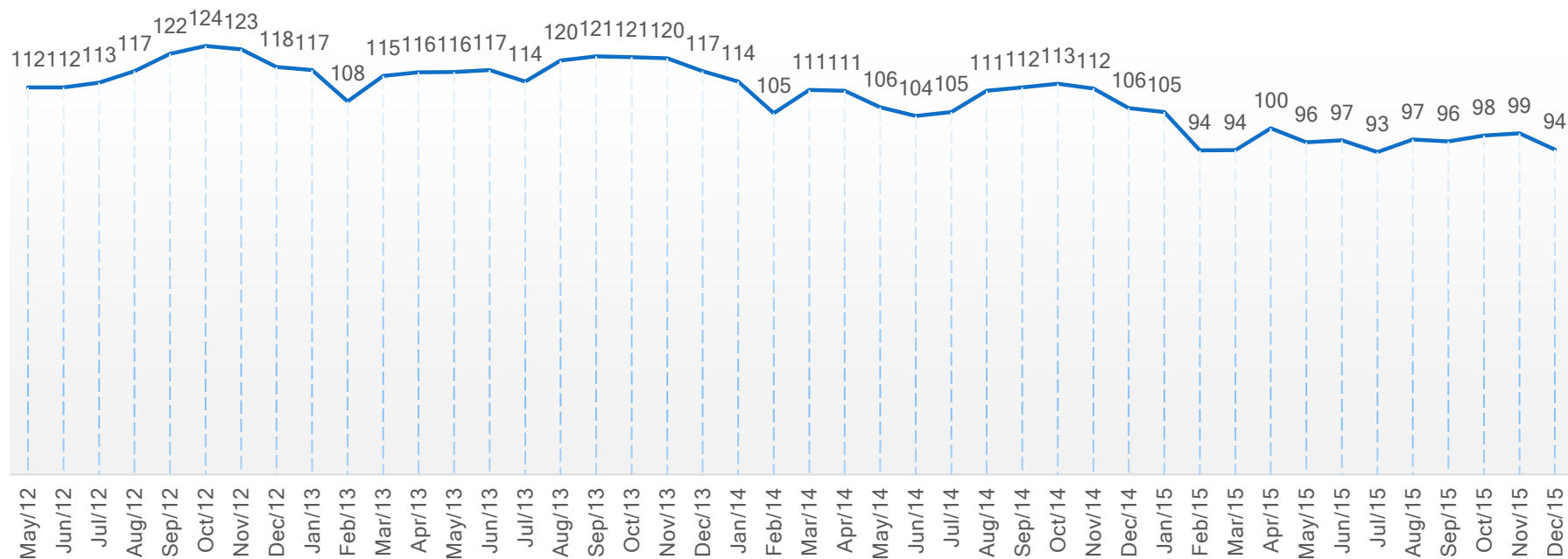
ICPN - Dezembro de 2015



Sumário Executivo

- ➔ Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **um sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.
- ➔ O **ICPN de dez/15 = 94**, que mede a confiança dos Pequenos Negócios, ficou 5 pontos abaixo do verificado no mês anterior. A retração do ICPN se deve à queda das expectativas dos Pequenos Negócios (ISE) até o próximo mês de fevereiro. O nível de atividade atual (ISA) apresentou estabilidade em comparação a outubro. Em comparação com dezembro do ano passado, o nível de confiança deste mês ficou 11% inferior, o que sugere cautela para os próximos meses.
- ➔ O **ISA de nov/15 = 83 pontos**, que **mede o nível de atividade atual dos Pequenos Negócios**, apresentou estabilidade frente ao mês anterior e queda de 11 pontos frente a novembro do ano passado. Isto indica que os Pequenos Negócios continuam com um nível de atividade abaixo do verificado em 2014. O MEI (ISA=89), os serviços (ISA=85) e a região nordeste (ISA=87) foram os segmentos com melhor desempenho em termos de nível de atividade no mês. As EPP (ISA=75), a construção e a indústria (ISA=82) e o sudeste (ISA=81) foram os segmentos com pior desempenho em termos de nível de atividade no mês.
- ➔ O **ISE levantado em dez/15, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até fev/16**, atingiu o nível de 104 pontos, 10 pontos abaixo do mês anterior. Em parte, isso já era esperado, visto que janeiro costuma registrar atividade mais fraca e dispensa de pessoal. Comparado com dezembro do ano passado, houve uma queda de 14 pontos. Isto revela que há um menor otimismo para o início de 2016. O MEI (ISE=115), a região nordeste (ISE=112) e o comércio (ISE=105) são os segmentos mais otimistas neste momento. As EPP (ISE=84), a indústria (ISE=99) e o sul e sudeste (ISE=101) são os segmentos menos otimistas.

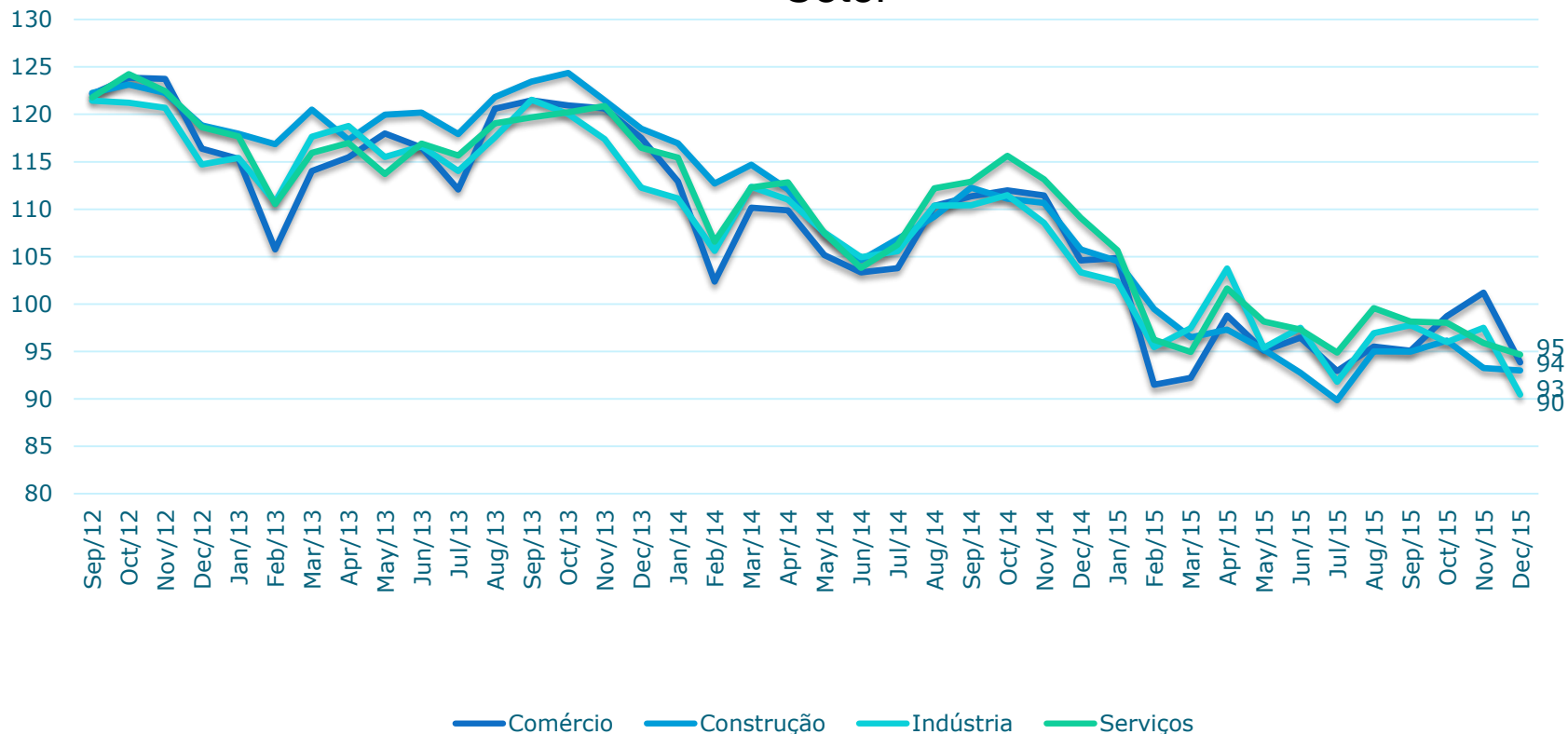
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em dezembro de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 94 pontos, retração de 5 pontos em relação ao mês anterior. Já em relação a dez/14 o indicador é menor em 12 pontos. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual e o Índice de Situação Esperada. Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

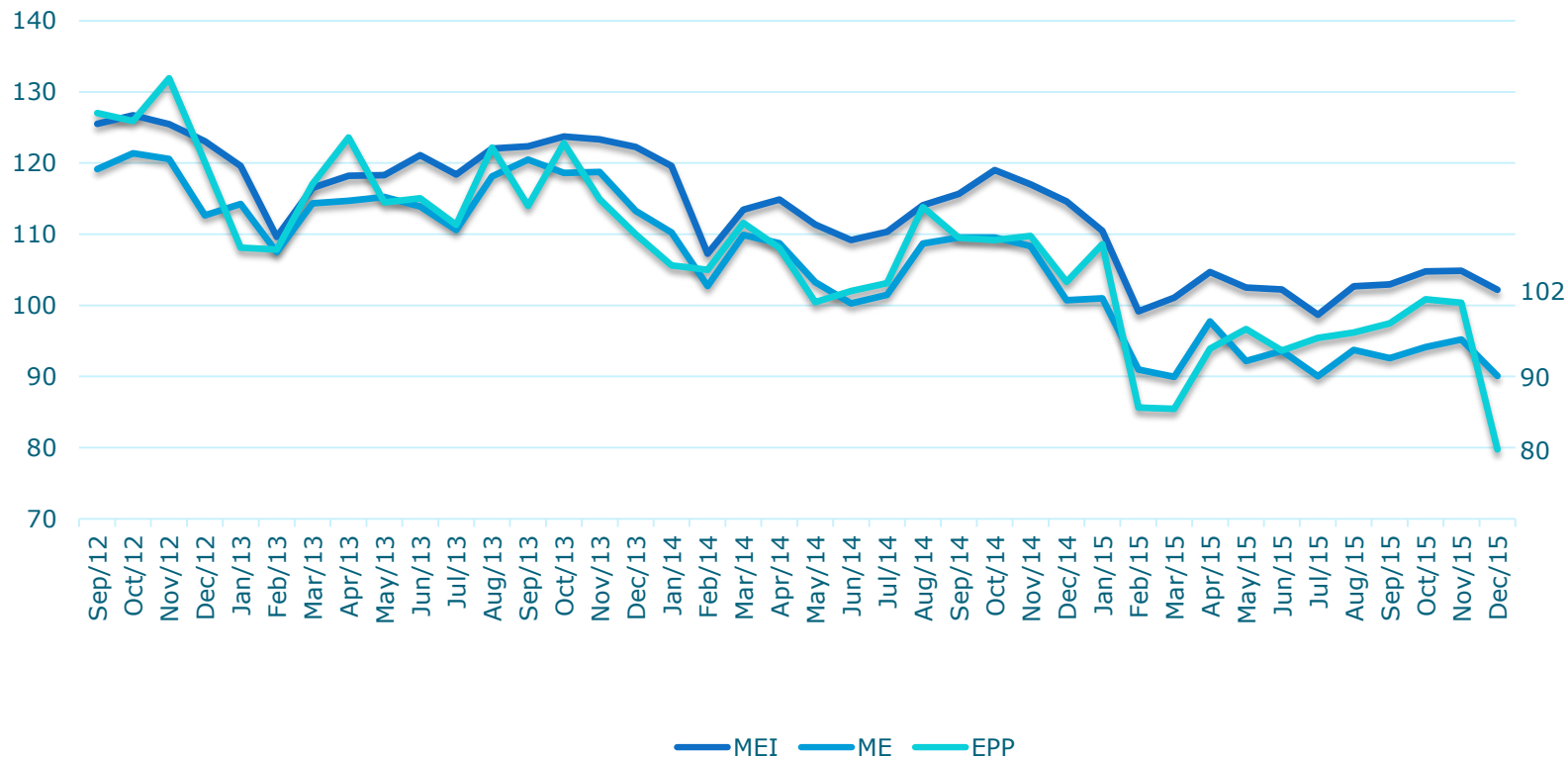
Setor



Os setores de serviços e comércio apresentaram, respectivamente, ICPN = 95 e 94 pontos. Já o setor de construção teve o ICPN = 93 pontos seguido da indústria com 90 pontos. O setor de serviços apresenta a maior queda no nível de confiança em relação ao mesmo período do ano passado (-14 pontos), seguido da construção e indústria (-13 pontos) e comércio com 11 pontos abaixo do observado em dez/14.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

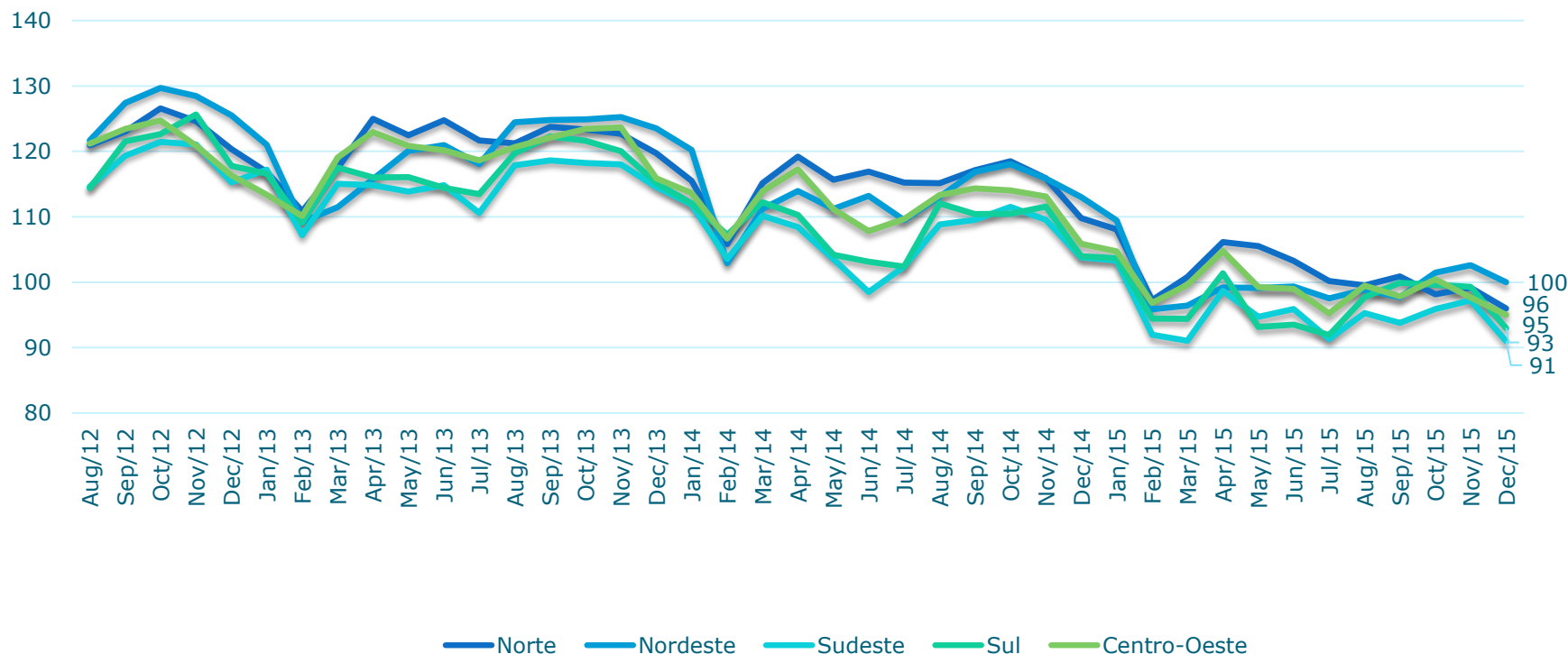
Porte



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 102), seguido pelas ME (ICPN = 90) e EPP (ICPN = 80). As EPP apresentam a maior queda no nível de confiança ante a nov/15 (-21 pontos). A confiança das ME caiu 5 pontos e dos MEI 3 pontos em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2014, as EPP acumulam queda de 23 pontos, o que equivale a uma redução de 22% no nível de confiança.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em dez/15, a região Nordeste (ICPN = 100) continua a mais confiante, seguida por Norte (ICPN = 96), Centro-Oeste (ICPN = 95), Sul (ICPN = 93), e Sudeste (ICPN = 91). Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível de confiança é menor em 14 pontos no Norte (ou redução de 13%), seguido de Nordeste e Sudeste com -13 pontos e Sul e Centro-Oeste com -11 pontos. O gráfico ilustra que, em 2015, o nível de confiança dos pequenos negócios de todas as regiões é muito inferior ao registrado nos anos anteriores.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados - Evolução Recente

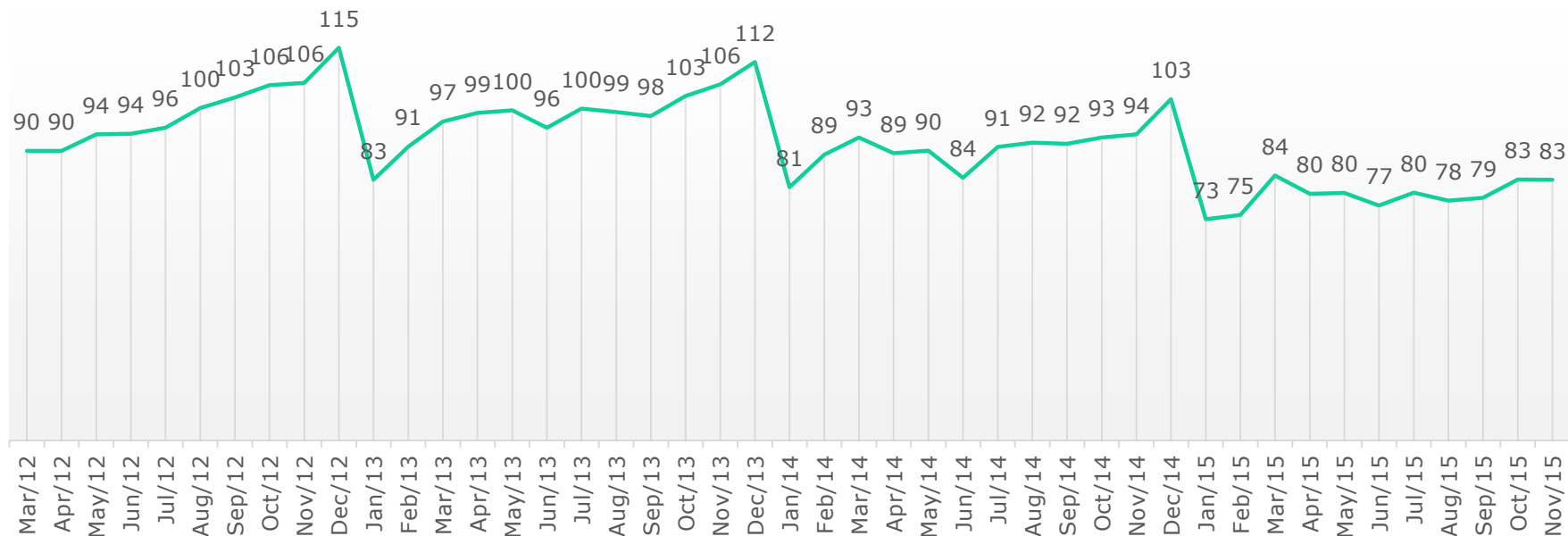
Estados	out/15	nov/15	dez/15
Acre	94	92	92
Alagoas	100	102	95
Amapá	102	98	100
Amazonas	99	102	96
Bahia	102	104	106
Ceará	98	98	96
Distrito Federal	99	103	99
Espírito Santo	94	97	91
Goiás	104	97	93
Maranhão	106	103	101
Mato Grosso	94	93	96
Mato Grosso do Sul	101	99	96
Minas Gerais	94	100	86
Pará	98	97	94

Estados	out/15	nov/15	dez/15
Paraíba	102	101	97
Paraná	100	98	89
Pernambuco	102	105	95
Piauí	97	103	99
Rio de Janeiro	101	99	95
Rio Grande do Norte	107	104	99
Rio Grande do Sul	101	104	98
Rondônia	100	101	94
Roraima	96	98	100
Santa Catarina	97	92	91
São Paulo	95	96	92
Sergipe	100	101	101
Tocantins	98	103	102

DETALHAMENTO ISA e ISE



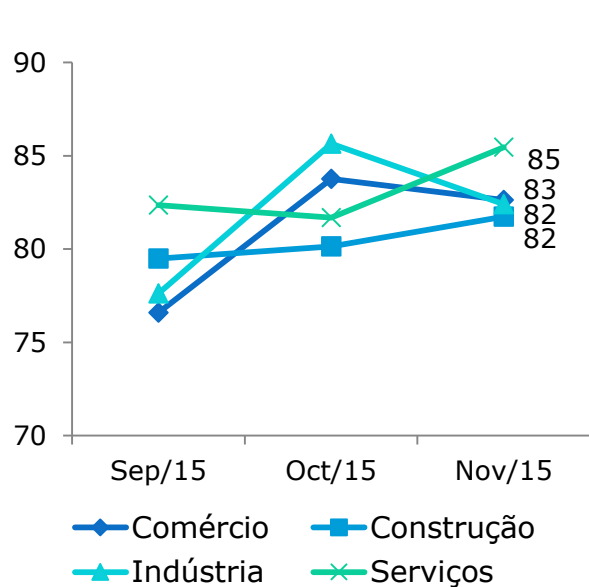
ISA - Indicador da Situação Atual



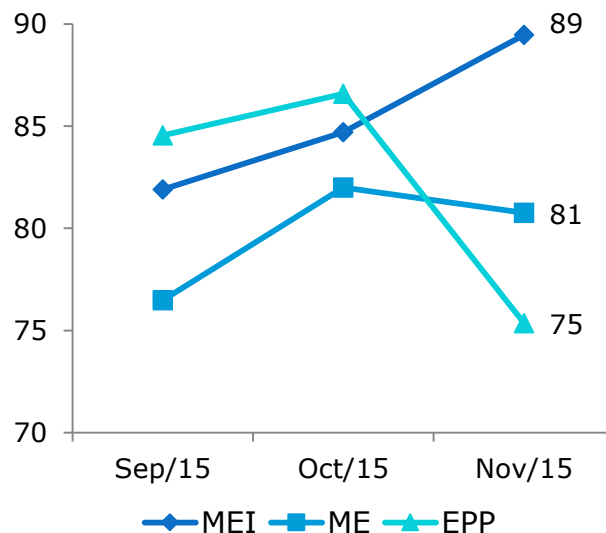
O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês de novembro, manteve o mesmo nível do mês anterior. Contudo, o ISA de nov/15 está 11 pontos abaixo de nov/14 (ou equivale a dizer que o desempenho está 12% menor em nov/15).

ISA - Indicador da Situação Atual

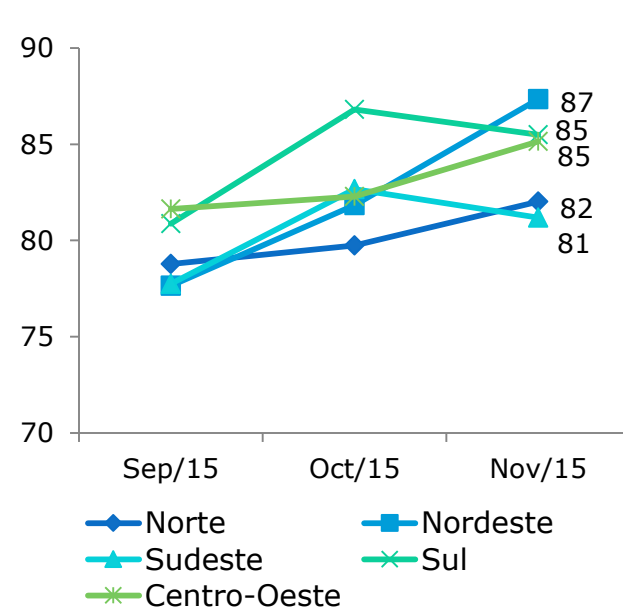
Setor



Porte



Região



No mês de nov/15, o setor de serviços avançou quatro pontos e obteve ISA de 85 pontos, seguido por comércio com 83 pontos. Em relação ao porte, os MEI tiveram melhor desempenho (ISA = 89 pontos). As regiões Nordeste (ISA = 87 pontos), Sul e Centro-Oeste (ISA = 85 pontos) apresentaram melhor desempenho no ISA. Vale lembrar que ISA < 100 revela retração da atividade econômica no mês.

ISA - Indicador da Situação Atual

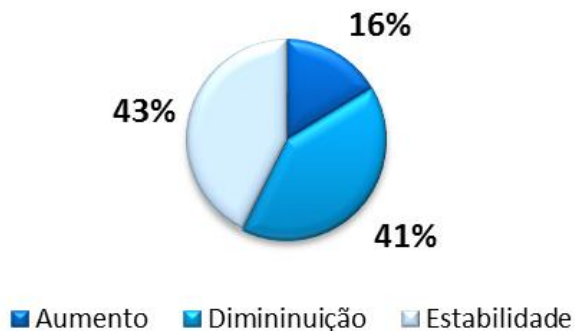
Estados

Estados	set/15	out/15	nov/15
Acre	70	71	76
Alagoas	78	81	85
Amapá	78	77	81
Amazonas	78	79	79
Bahia	76	81	91
Ceará	75	79	86
Distrito Federal	73	83	84
Espírito Santo	75	81	76
Goiás	90	82	88
Maranhão	79	82	87
Mato Grosso	76	81	85
Mato Grosso do Sul	80	84	80
Minas Gerais	76	87	75
Pará	83	80	82

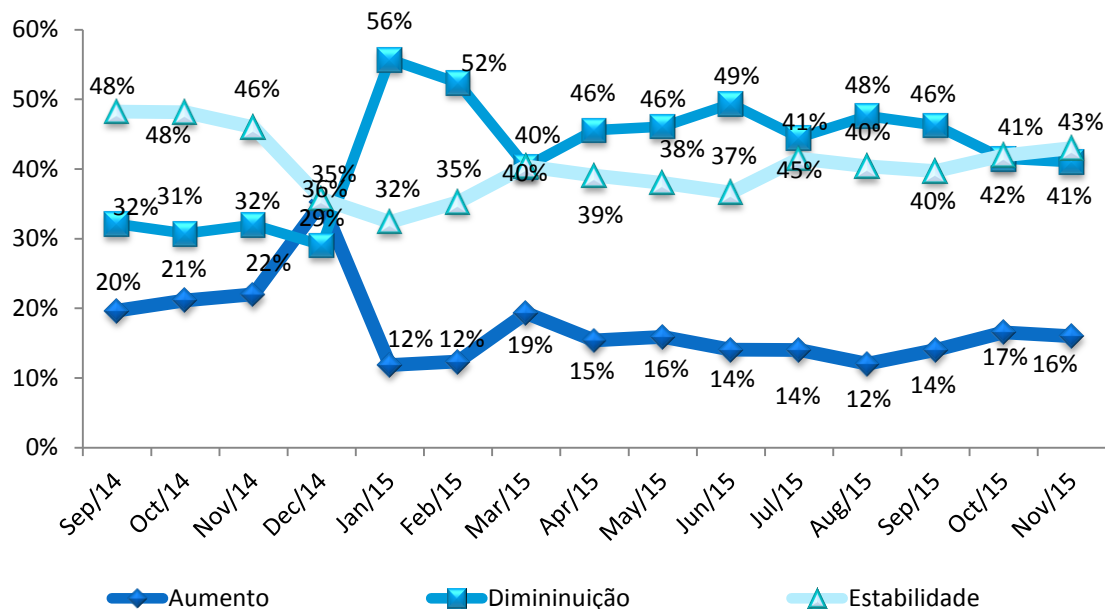
Estados	set/15	out/15	nov/15
Paraíba	80	79	82
Paraná	83	83	79
Pernambuco	80	86	87
Piauí	77	80	86
Rio de Janeiro	81	79	79
Rio Grande do Norte	86	88	82
Rio Grande do Sul	82	93	91
Rondônia	77	81	83
Roraima	73	75	82
Santa Catarina	76	82	84
São Paulo	77	82	84
Sergipe	75	80	89
Tocantins	76	85	89

Faturamento Mensal (no mês de nov/15)

Faturamento (Novembro/15)



Evolução Recente

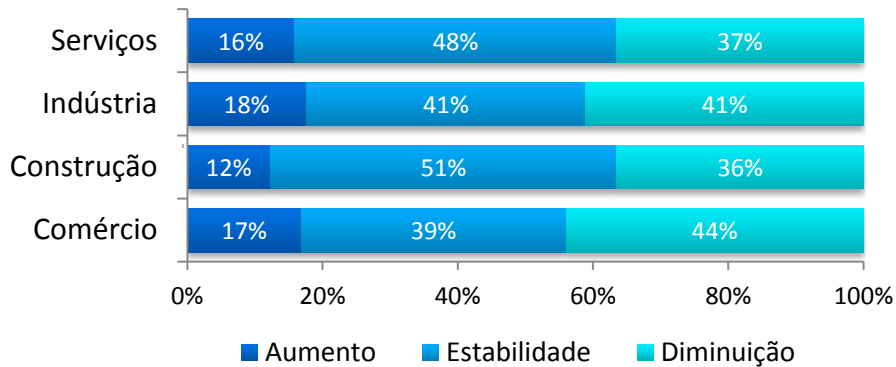


Em nov/15, 43% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 16% registraram “aumento” e 41% registraram “diminuição” do faturamento. Em relação ao mês anterior, a proporção de empresas com “aumento” de faturamento recuou 1 p.p e a proporção daquelas com “queda” permaneceu no mesmo nível.

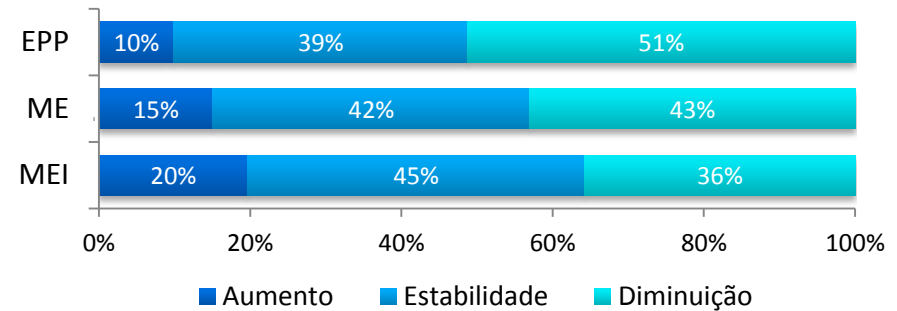
O desempenho do faturamento em nov/15, é menor em 9 p.p ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 68% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 59% em nov/15.

Faturamento Mensal (no mês de nov/15)

Setor



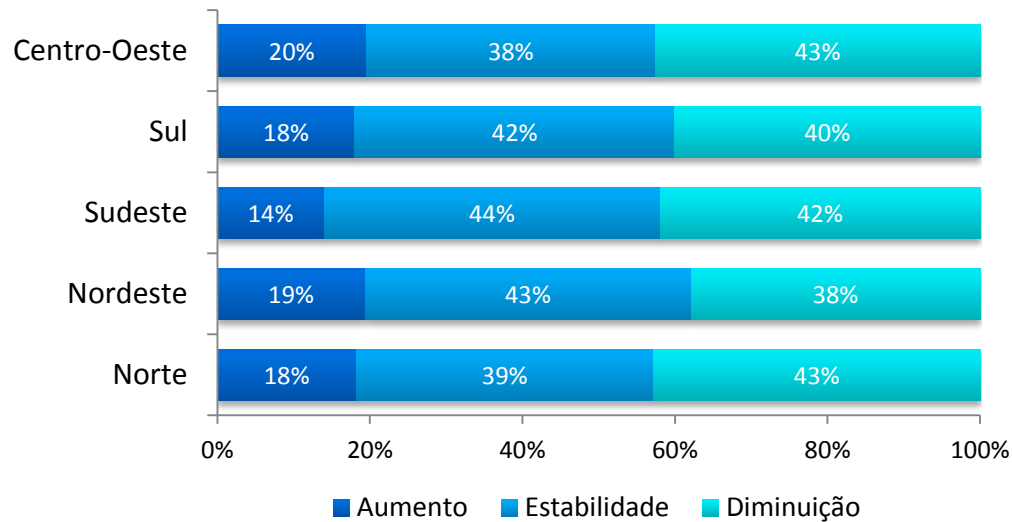
Porte



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento ou estabilidade”, em nov/15, foi para serviços e construção civil e, dentre os porte, os MEI.

Faturamento Mensal (no mês de nov/15)

Região



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de nov/15 é semelhante entre as regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sul. Por outro lado, a região Sudeste registrou o menor número de empresas com aumento de faturamento no mês.

Faturamento Mensal (no mês de nov/15)

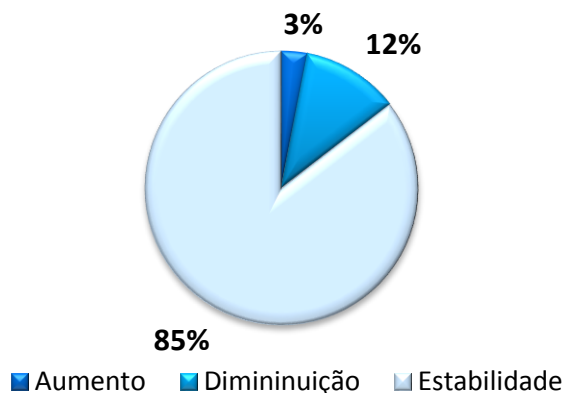
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	18%	30%	52%
Alagoas	15%	47%	38%
Amapá	15%	43%	41%
Amazonas	18%	39%	42%
Bahia	21%	43%	35%
Ceará	16%	46%	38%
Distrito Federal	20%	32%	48%
Espírito Santo	12%	41%	47%
Goiás	23%	37%	40%
Maranhão	20%	41%	39%
Mato Grosso	16%	46%	39%
Mato Grosso do Sul	14%	38%	48%
Minas Gerais	17%	32%	51%
Pará	19%	37%	44%

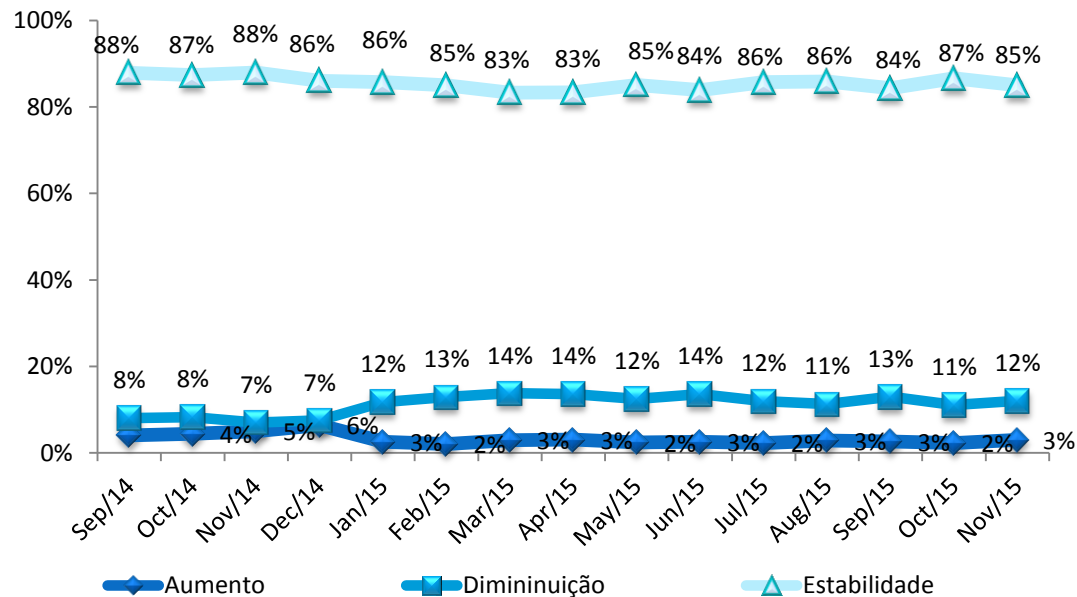
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	16%	42%	42%
Paraná	16%	37%	47%
Pernambuco	21%	40%	39%
Piauí	17%	44%	39%
Rio de Janeiro	8%	49%	43%
Rio Grande do Norte	17%	42%	41%
Rio Grande do Sul	19%	47%	34%
Rondônia	18%	39%	43%
Roraima	18%	40%	41%
Santa Catarina	19%	41%	41%
São Paulo	15%	47%	38%
Sergipe	22%	39%	39%
Tocantins	18%	46%	36%

Pessoal Ocupado (no mês de nov/15)

Pessoal Ocupado (Novembro/15)



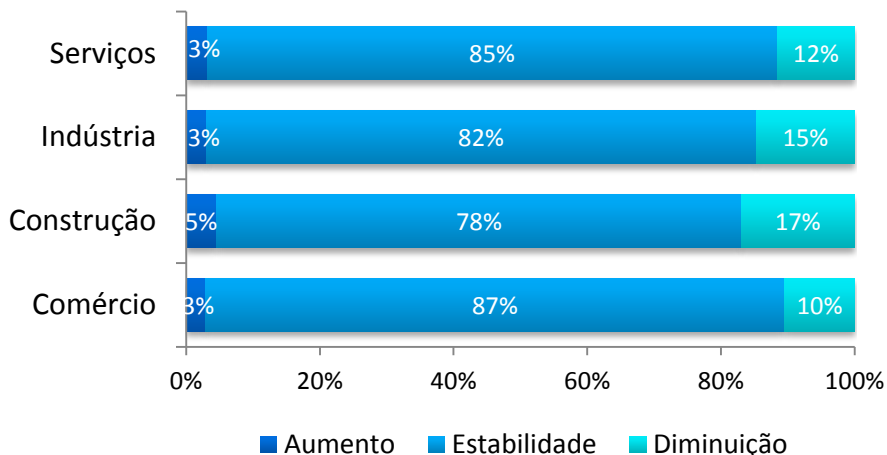
Evolução Recente



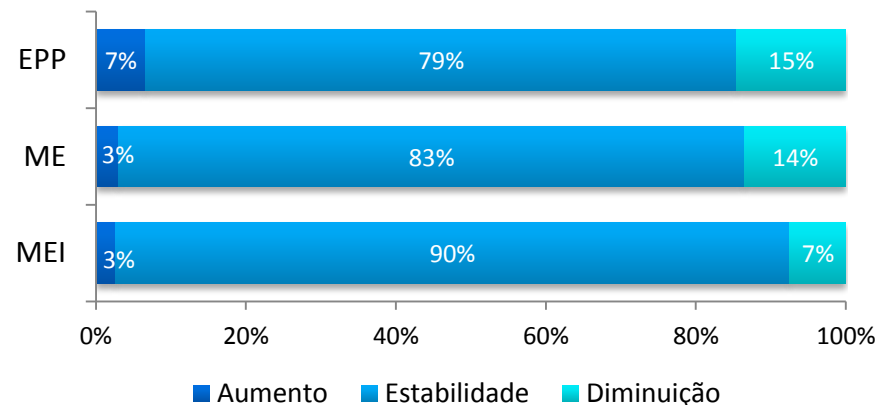
No mês de nov/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao último mês, com leve redução do percentual de “estabilidade” (2 p.p) e elevação do percentual de “diminuição” de 1 p.p. Pode-se perceber que no mês de nov/15, o desempenho no emprego ficou 5 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 88% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 93% em nov/14.

Pessoal Ocupado (no mês de nov/15)

Setor



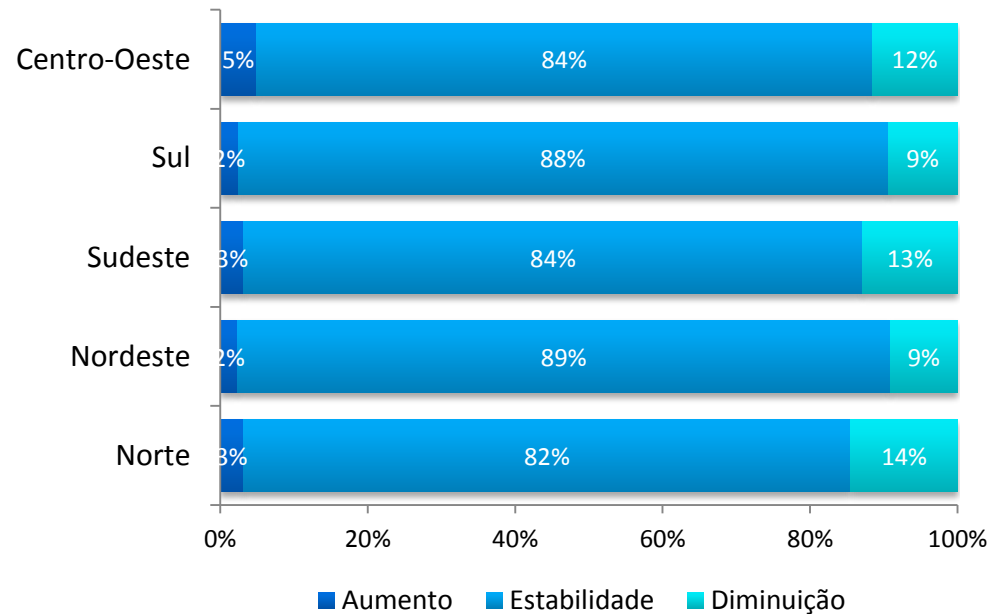
Porte



Assim como no mês anterior, em novembro, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentre os portes, os MEI. Fica evidente que os setores que mais perderam emprego em nov/15 foram construção civil e indústria e, dentre os portes, as EPP.

Pessoal Ocupado (no mês de nov/15)

Região



Em termos regionais, o comportamento do emprego é bem semelhante, com destaque para o desempenho inferior da região Norte e Sudeste, com proporção maior de redução do emprego no mês.

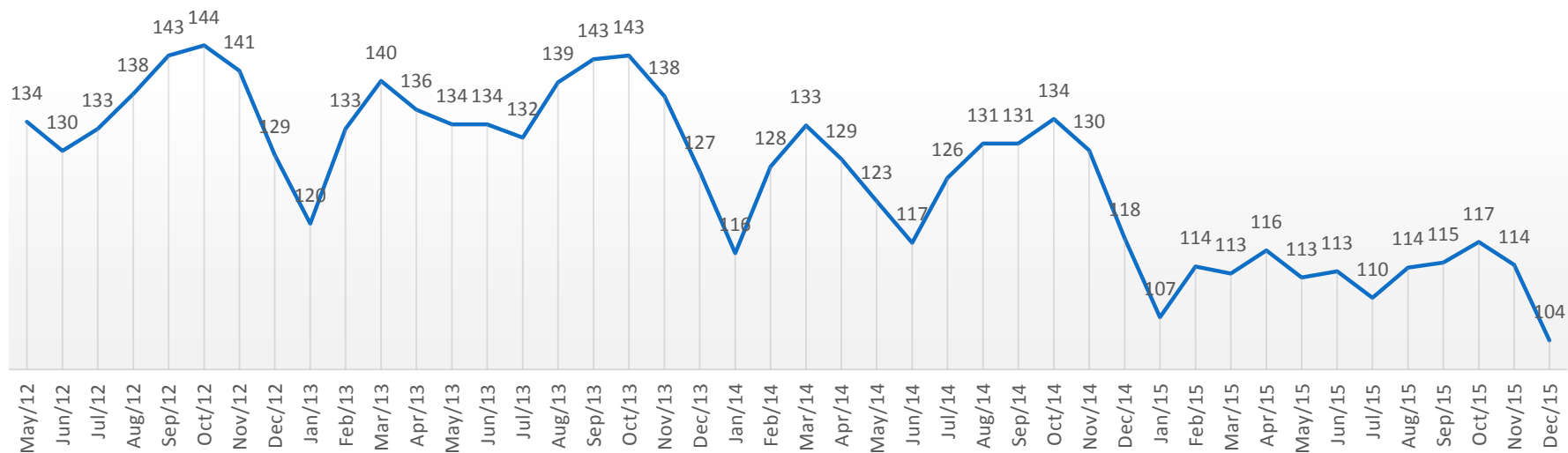
Pessoal Ocupado (no mês de nov/15)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	2%	84%	14%
Alagoas	0%	91%	9%
Amapá	4%	80%	15%
Amazonas	4%	73%	23%
Bahia	2%	92%	6%
Ceará	2%	89%	9%
Distrito Federal	6%	85%	10%
Espírito Santo	3%	79%	17%
Goiás	6%	81%	14%
Maranhão	3%	86%	11%
Mato Grosso	5%	83%	12%
Mato Grosso do Sul	2%	90%	8%
Minas Gerais	3%	79%	18%
Pará	1%	87%	12%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	5%	81%	14%
Paraná	2%	86%	12%
Pernambuco	3%	85%	12%
Piauí	2%	88%	9%
Rio de Janeiro	4%	84%	12%
Rio Grande do Norte	1%	85%	14%
Rio Grande do Sul	3%	91%	6%
Rondônia	4%	84%	12%
Roraima	3%	82%	16%
Santa Catarina	2%	87%	11%
São Paulo	3%	86%	11%
Sergipe	3%	88%	8%
Tocantins	6%	84%	10%

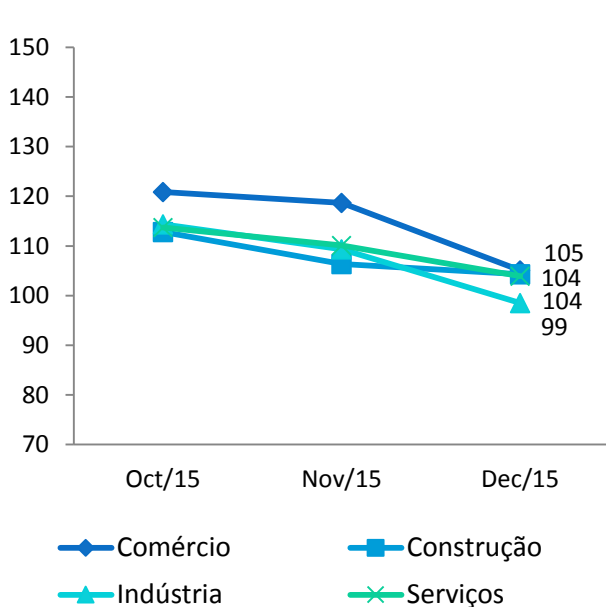
Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



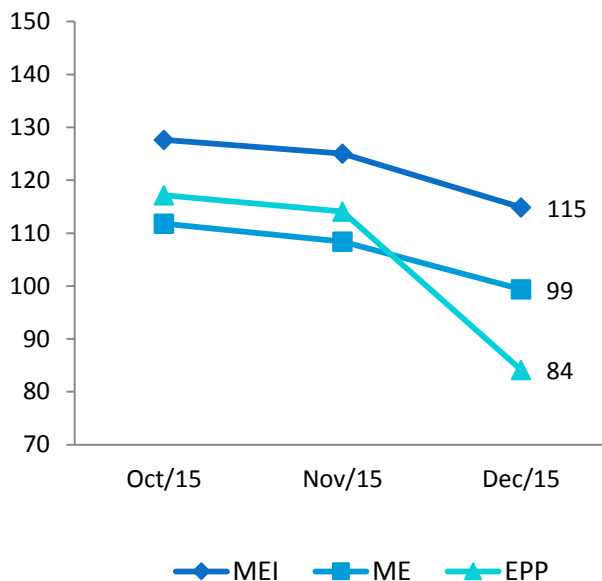
No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (dez/fev), o ISE apresentou deterioração de 10 pontos em relação ao mês anterior. O ISE = 104 está 14 pontos abaixo do observado em dez/14, ou seja, os empresários estão menos otimistas. Como o ISE é maior que 100, reflete que os empresários esperam relativa melhora na atividade nos próximos meses.

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

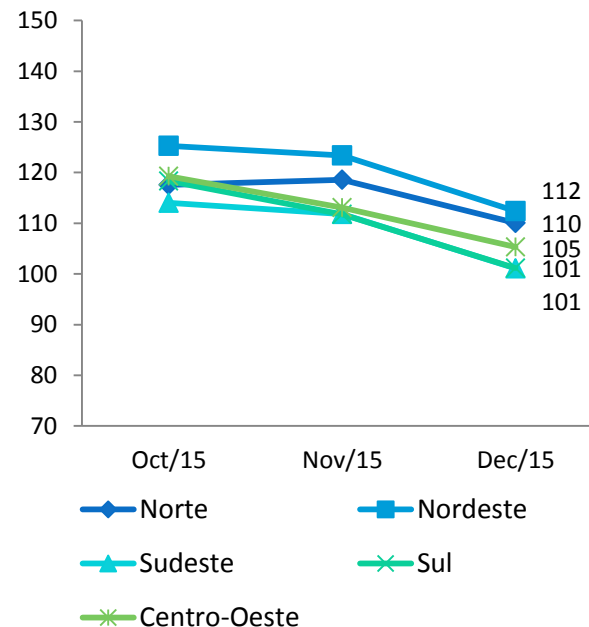
Setor



Porte



Região



Em dez/15, o setor de comércio apresenta maior nível de expectativas para os próximos meses (ISE=105), seguido de serviços e construção (ISE=104). Dentre os portes, os MEI seguido das ME estão mais otimistas. Em termos regionais, o Nordeste e Norte são mais otimistas em relação aos próximos meses (ISE = 112 e 110 pontos, respectivamente).

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

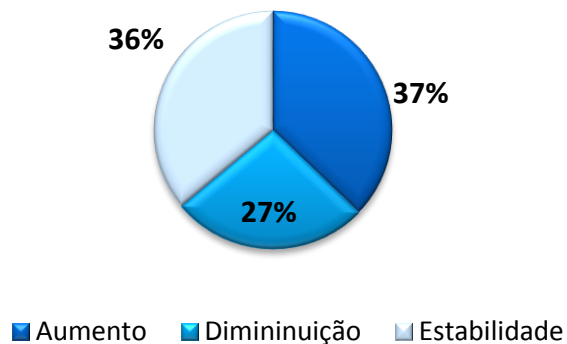
Estados

Estados	out/15	nov/15	dez15
Acre	119	113	108
Alagoas	123	123	105
Amapá	126	119	120
Amazonas	120	125	113
Bahia	127	127	120
Ceará	122	118	107
Distrito Federal	125	123	115
Espírito Santo	114	114	106
Goiás	119	112	97
Maranhão	132	123	116
Mato Grosso	111	104	107
Mato Grosso do Sul	123	115	111
Minas Gerais	112	112	96
Pará	112	114	107

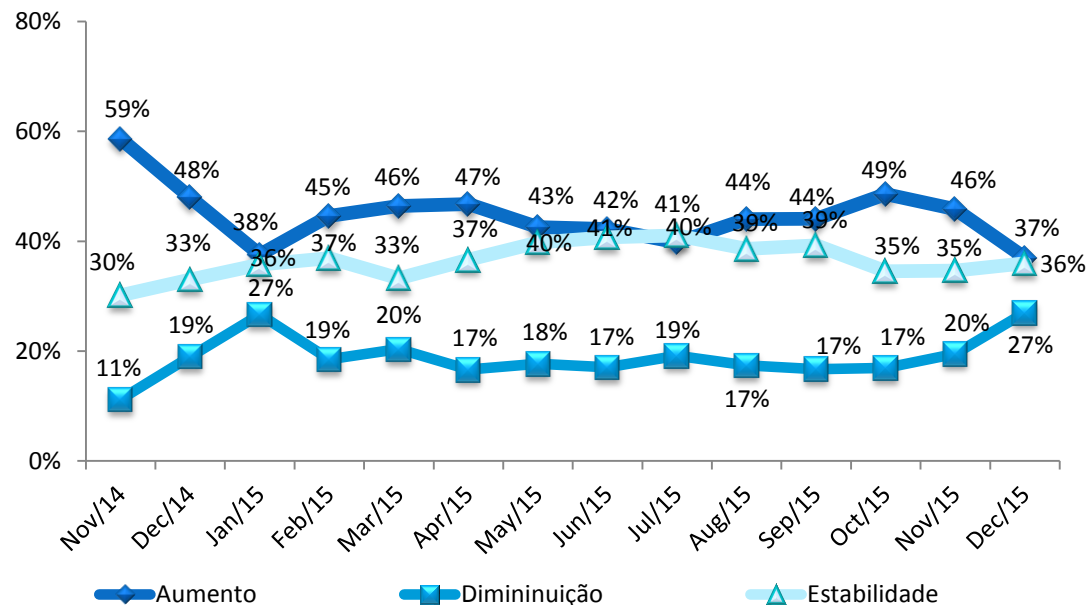
Estados	out/15	nov/15	dez/15
Paraíba	123	122	111
Paraná	118	112	98
Pernambuco	124	124	102
Piauí	118	125	113
Rio de Janeiro	121	120	111
Rio Grande do Norte	127	120	117
Rio Grande do Sul	119	116	105
Rondônia	122	120	105
Roraima	118	121	118
Santa Catarina	118	103	98
São Paulo	113	109	100
Sergipe	125	122	112
Tocantins	119	120	115

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)



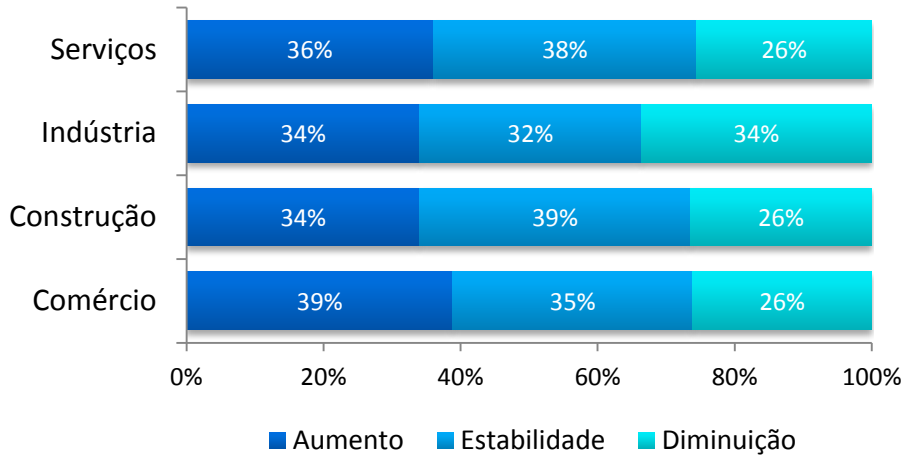
Evolução recente



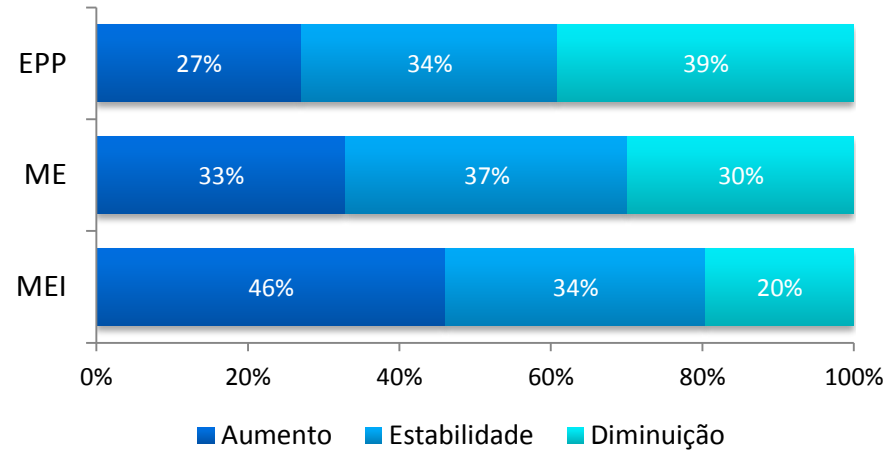
Para o trimestre (dez/fev) 37% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 36% esperam “estabilidade” e 27% esperam “diminuição”. Observa-se avanço na proporção de “diminuição” em relação ao mês anterior. Em dez/15 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento é de 73% ante a 81% em dez/14, ou seja, 8 pontos abaixo do mesmo período do ano anterior.

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)

Setor



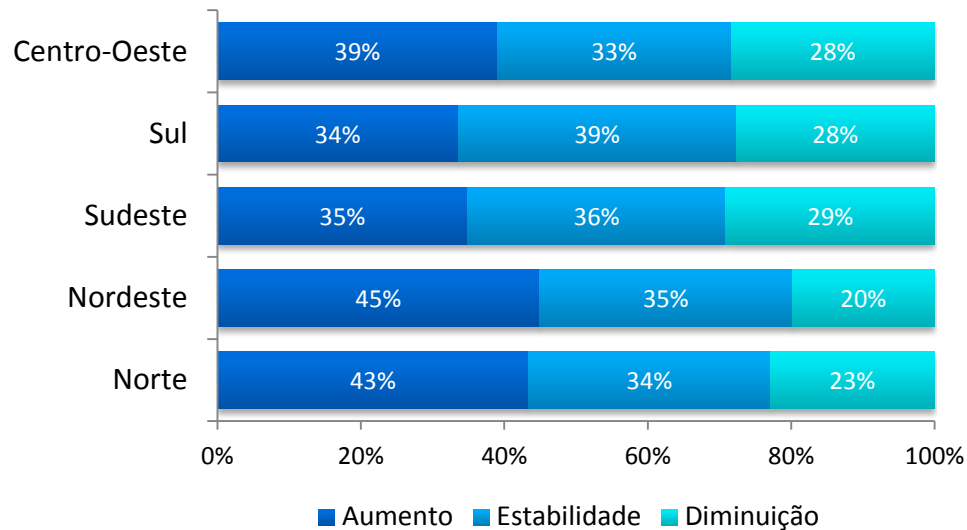
Porte



Em termos setoriais, comércio e serviços apresentaram expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as ME são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)

Região



Os Empresários do Nordeste e Norte apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)

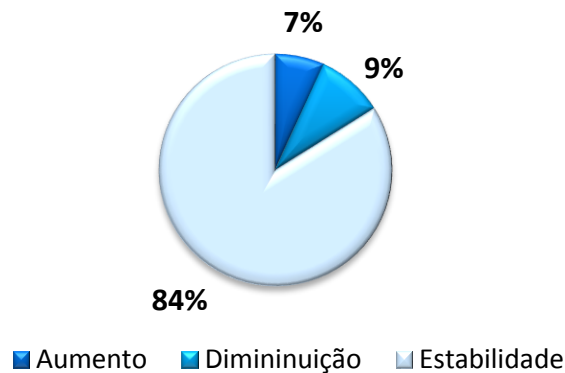
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	46%	27%	27%
Alagoas	37%	42%	21%
Amapá	54%	29%	18%
Amazonas	45%	33%	22%
Bahia	53%	33%	15%
Ceará	38%	37%	25%
Distrito Federal	51%	27%	22%
Espírito Santo	36%	40%	24%
Goiás	32%	33%	35%
Maranhão	50%	34%	15%
Mato Grosso	39%	34%	27%
Mato Grosso do Sul	42%	38%	20%
Minas Gerais	29%	38%	33%
Pará	41%	35%	24%

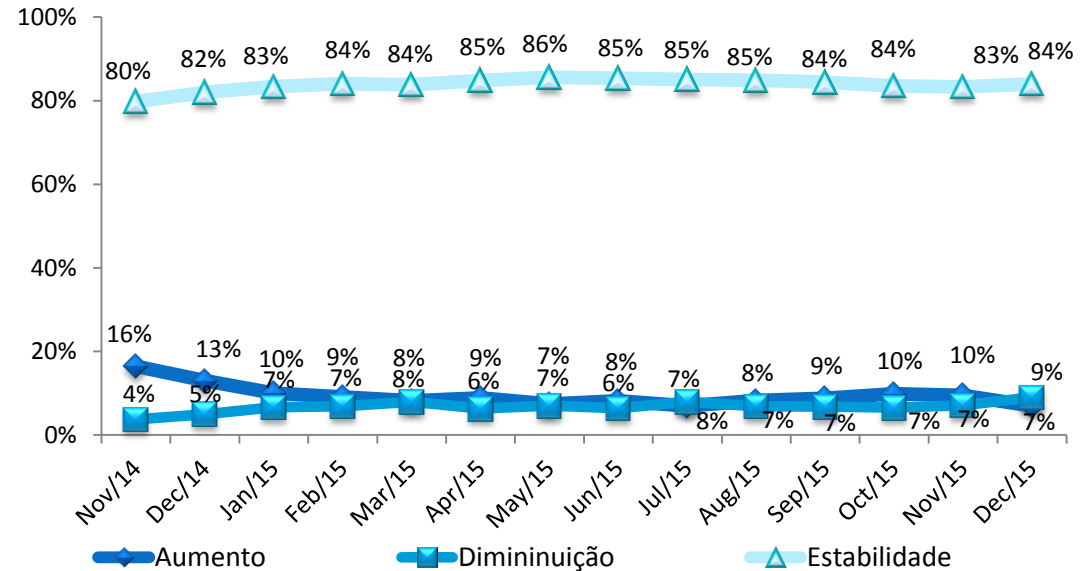
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	43%	37%	19%
Paraná	33%	38%	29%
Pernambuco	38%	34%	28%
Piauí	43%	37%	20%
Rio de Janeiro	43%	33%	24%
Rio Grande do Norte	44%	42%	14%
Rio Grande do Sul	36%	39%	25%
Rondônia	40%	31%	29%
Roraima	52%	30%	18%
Santa Catarina	29%	41%	30%
São Paulo	35%	36%	29%
Sergipe	44%	34%	22%
Tocantins	43%	42%	16%

Expectativa de Pessoal Ocupado (dez/jan/fev)

Expectativa de Pessoal Ocupado (dez/jan/fev)



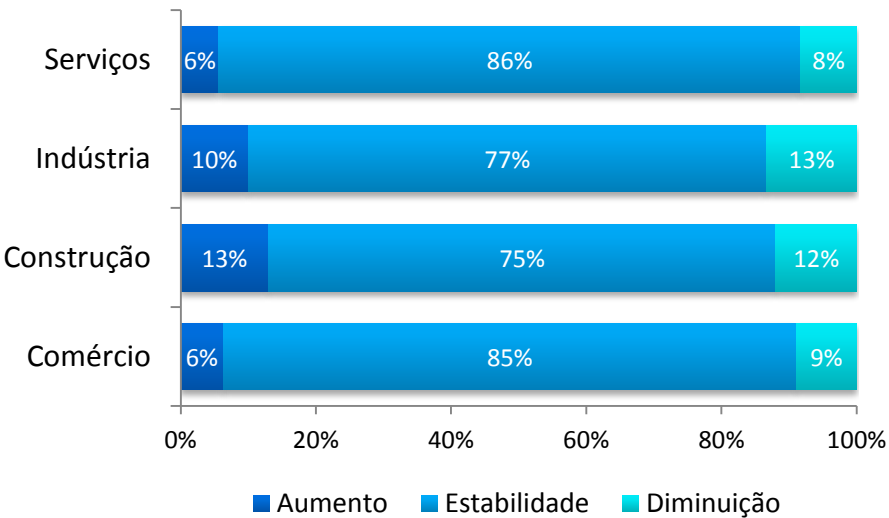
Evolução Recente



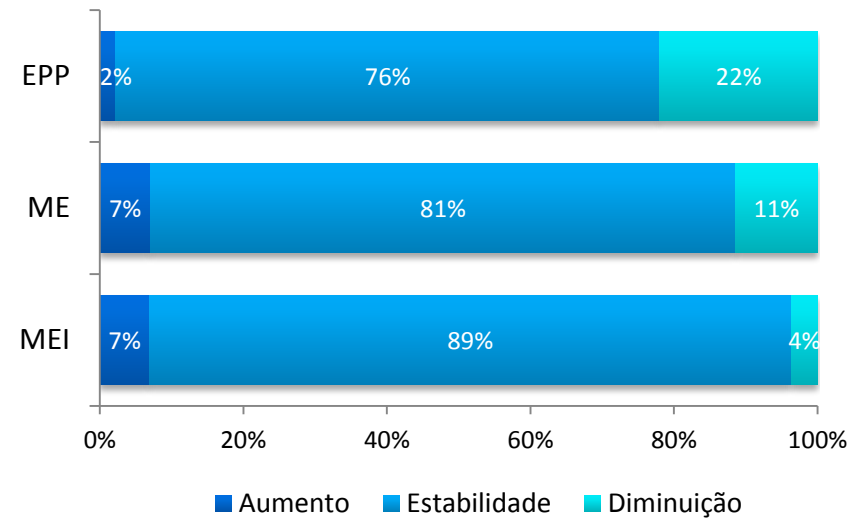
As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 7%, estabilidade para 84% e diminuição para 9% (2 pontos acima em relação ao mês anterior). A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja, 91% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 95% em dez/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (dez/jan/fev)

Setor

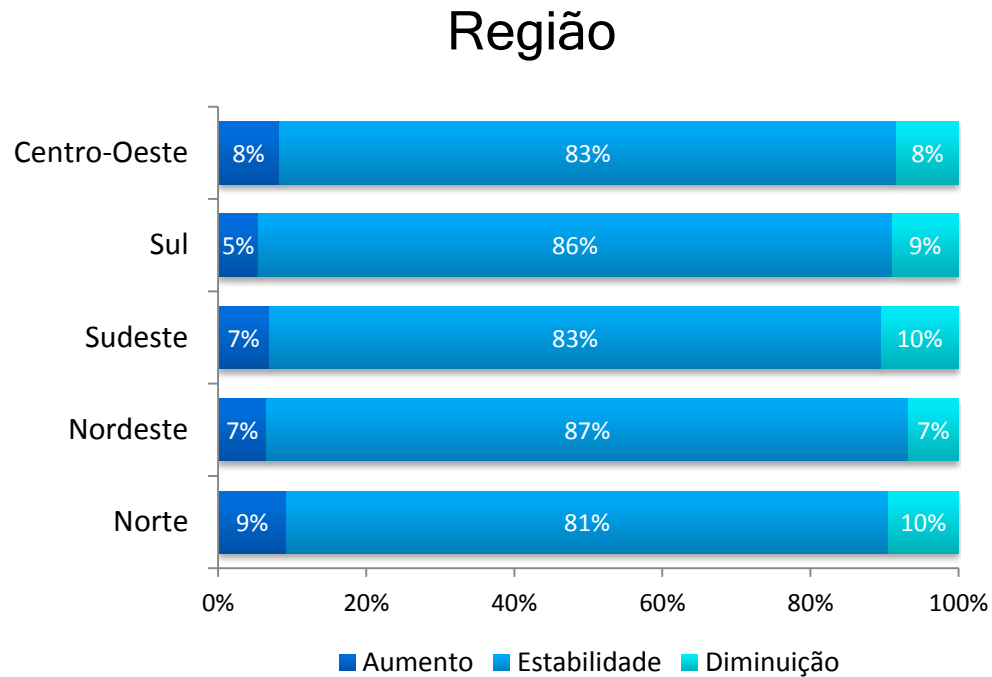


Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da construção civil e indústria. Em relação ao porte, as ME e MEI apresentam vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (dez/jan/fev)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte que possui maior expectativa de aumento do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (dez/jan/fev)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	9%	78%	13%
Alagoas	6%	84%	10%
Amapá	12%	78%	9%
Amazonas	11%	81%	8%
Bahia	7%	89%	5%
Ceará	5%	91%	4%
Distrito Federal	7%	86%	6%
Espírito Santo	9%	83%	8%
Goiás	8%	81%	11%
Maranhão	8%	80%	12%
Mato Grosso	9%	85%	7%
Mato Grosso do Sul	9%	84%	8%
Minas Gerais	6%	84%	10%
Pará	8%	80%	11%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	5%	89%	6%
Paraná	5%	82%	13%
Pernambuco	5%	84%	11%
Piauí	7%	90%	4%
Rio de Janeiro	8%	87%	5%
Rio Grande do Norte	10%	83%	7%
Rio Grande do Sul	5%	91%	5%
Rondônia	7%	85%	8%
Roraima	12%	76%	11%
Santa Catarina	8%	80%	11%
São Paulo	7%	81%	12%
Sergipe	11%	80%	9%
Tocantins	9%	85%	6%

Características da Pesquisa

➔ Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas



Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP



Amostra:

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)



Periodicidade:

Mensal (entrevistas de 2 a 23 de dezembro/15)

Este relatório: dados até novembro/15 para o ISA e

dados até dezembro/15 para Expectativas, ISE e ICPN



Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de novembro, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de novembro, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (dez/jan/fev), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (dez/jan/fev), comparado com o nível atual (novembro)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800